

## PRESSIONADO, COPOM SINALIZA QUEDA DE JUROS

**PARECE** que a pressão dos movimentos sociais, do governo Lula e de parte do mercado financeiro começa a surtir efeito. Diante da manutenção do processo desinflacionário, a queda dos juros pode começar em agosto. Foi o que indicou o Copom (Comitê de Política Monetária), em ata, que aponta que a maioria enxerga espaço para início de “processo parcimonioso”. Mas, esperar mais dois meses com a Selic em um patamar absurdo de 13,75% ano é preocupante.

Manter a taxa básica de juros tão alta chega a ser criminoso. O bolsonarista Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, coloca o Brasil em primeiro lugar no ranking de países com a maior taxa de juros reais. O BC precisa parar com o boicote ao país e colaborar com a retomada do crescimento econômico, inclusive com a geração de emprego.

A pressão será mantida. A população está fazendo malabarismo para pagar as dívidas. O endividamento aumentou entre 2021 e 2023 e em abril deste ano. A parcela das famílias com dívidas, seja em atraso ou não, chegou a 78,3%. Sob o comando de Campos Neto, a taxa básica de juros do Brasil passou de 2% em janeiro de 2021 para 13,75% ao ano em setembro de 2022.



▶ Manter a taxa básica de juros tão alta chega a ser criminoso. O bolsonarista Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, coloca o Brasil em primeiro lugar no ranking de países com a maior taxa de juros reais.

# CTB PARTICIPA DE ATO A FAVOR DO PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

Nesta quarta-feira (28), profissionais da enfermagem se mobilizaram em um ato na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, para reivindicar a aprovação do piso salarial. Diante da importância dessa demanda, os enfermeiros alertaram que, caso não haja avanços, a categoria está disposta a realizar uma nova paralisação, e convoca greve geral nesta quinta-feira (29). A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil esteve presente no ato, e foi representada por Antônia Trindade, Presidenta do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Pará (SENPA) e vice-presidenta da CTB Pará e pelo vice-presidente da CTB, Vicente Selistre.



Foto: SENPA

“Nós queremos em contracheque nosso piso integral, não o queremos alterado e retaliado. É injusto o que estão fazendo conosco. Na pandemia, éramos heróis, agora somos desvalorizados, greve geral amanhã (29), por tempo indeterminado”, disse Antônia.

A questão do piso salarial da enfermagem, que afeta

a vida de aproximadamente 1,3 milhão de profissionais, tem se tornado um verdadeiro cabo de guerra entre o Supremo Tribunal Federal (STF), governo federal, municípios e hospitais privados. Atualmente, o tema está em votação no plenário virtual do STF e a decisão tem sido alvo de discussões. **Leia mais** <https://encr.pw/eIEpN>

# VIOLÊNCIA CRESCEU COM FACILITAÇÃO DA POSSE DE ARMAS



Foto Divulgação

Dados recentes revelam aumento preocupante na aquisição de armas de fogo no Sul e Centro-Oeste do Brasil durante o governo Bolsonaro. As regiões, conhecidas pela caça e histórico de posse de armas, apresentaram

taxas significativamente mais altas em comparação com outras partes do país.

Os efeitos do aumento são alarmantes, com o crescimento dos homicídios e a infiltração de armas no mercado ilegal. O Sul registrou

média de 1.061,8 armas recadastradas a cada grupo de 100 mil habitantes, seguido pela taxa de 1.034,5 no Centro-Oeste.

O acesso às armas de fogo, incentivada pela política armamentista de Bolsonaro, contribuiu para o aumento da violência, tornando o controle ainda mais difícil. Grupos criminosos têm se infiltrado no mercado, registrando armas em nome de laranjas para adquiri-las.

É importante destacar a postura do presidente Lula em relação à política armamentista. Desde que assumiu o governo foram implementadas medidas mais duras, para frear a facilitação na compra de armas de fogo por civis, com objetivo de garantir um controle maior sobre o acesso a equipamentos bélicos.



Foto Divulgação

# Confiança do consumidor avança para 92,3 pontos

A confiança do consumidor subiu, em junho, para o maior patamar em mais de quatro anos e atingiu 92,3 pontos, alta de 4,1 pontos, aponta a FGV (Fundação Getúlio Vargas). O resultado é reflexo do controle da inflação e a expectativa de queda dos juros no futuro.

Além de ser consequência da melhora do IE (Índice de Expectativas), que aumentou 3,6 pontos, para 104,0 pontos, enquanto o ISA (Índice de Situação Atual) ganhou 4,4 pontos e foi para 75,7 pontos. A intenção de consumo de bens duráveis nos próximos meses é o principal impulsionador do resultado.

Na prática, o indicador sugere redução do pessimismo na intenção de gastos, diante do alívio da inflação e a expectativa de queda dos juros no futuro, apesar de o Banco Central ter mantido a taxa Selic em 13,75% ao ano. Ainda é cedo para apontar a melhora sustentada da confiança dos consumidores, por conta do endividamento alto entre as famílias.